

Análise das Histórias em Quadrinhos produzidas pelos alunos em uma proposta didática desenvolvida no PIBID

Aline Kundlatsch (IC), Camila Silveira da Silva* (PQ) *e-mail: camila@quimica.ufpr.br

Universidade Federal do Paraná, Departamento de Química – Curitiba – PR

Palavras-chave: HQs, linguagem, PIBID.

Introdução

A utilização das Histórias em Quadrinhos (HQs) como ferramenta didática pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo e a inclusão escolar, pois é um recurso que desperta o interesse dos alunos, aprimorando o processo de ensino-aprendizagem¹. Devido ao seu apelo visual, as HQs podem ter papel essencial como forma de atrair a atenção dos alunos para o conteúdo². Além disso, apresentam em sua estrutura a linguagem escrita e visual, onde a mensagem é transmitida através da interação entre ambos os códigos³. Diante do exposto, foi realizada uma Sequência Didática (SD) com 18 alunos do 2º ano do Ensino Médio de um colégio de Curitiba/PR, no contexto do PIBID. A SD envolvia a elaboração de HQs pelos alunos, tendo como temática o conteúdo soluções. Foram desenvolvidas desde pesquisas até a construção do roteiro para confecção das HQs, permitindo que os alunos se aprofundassem no conteúdo de maneira lúdica e utilizassem da sua própria linguagem para transpor o conteúdo. Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo analisar se a linguagem verbal e não-verbal das HQs produzidas pelos alunos sinalizam a compreensão dos conceitos científicos.

Resultados e Discussão

A SD foi desenvolvida em 7 aulas, divididas em: i) explicação dos conceitos envolvidos no conteúdo soluções (1 aula); ii) pesquisa no laboratório de informática e livros didáticos (1 aula); iii) construção do roteiro (1 aula); iv) elaboração das Histórias em Quadrinhos (3 aulas); v) resolução de questionário (1 aula). Na fase de pesquisa até a finalização das HQs os alunos ficaram distribuídos em 3 grupos, os quais deram origem a 3 Histórias em Quadrinhos. Nesse trabalho, analisamos as HQs produzidas pelos alunos, tendo como foco as especificidades de cada uma, os termos científicos presentes e correlacionados ao conteúdo soluções, e a relação da linguagem verbal com a não-verbal. Cada HQ produzida se refere a algum assunto relacionado ao conteúdo soluções: i) a HQ cujo título é “Coloíde?” se refere ao assunto de soluções coloidais; ii) a HQ “Química nas Unhas” retrata a importância dos solventes; e iii) a HQ “O Jantar que deu errado” descreve o processo de dissolução. Dessa maneira,

agrupamos as HQs em duas categorias de caráter: i) explicativo com desenho complementar e ii) explicativo com desenho ilustrativo. Identificamos que as HQs produzidas podem ser caracterizadas como explicativas, pois elas tentam através do seu enredo explicar um determinado fenômeno. Além disso, é possível observar que os alunos têm conhecimento do assunto que foi retratado⁴. Em relação ao desenho e a escrita categorizamos as HQs “O Jantar que deu errado” e “A Química nas Unhas” como explicativo com desenho ilustrativo, pois o desenho não agregou informações ao texto escrito⁵. No caso da HQ “Coloíde?”, o desenho acrescentou informações ao texto⁵ e ainda permitiu uma memorização ao tema, sendo assim, o quadrinho foi categorizado como explicativo com desenho complementar. Além disso, é possível perceber que os alunos se apropriaram de termos científicos para redigirem suas histórias, como por exemplo, *dissolução*, *soluto*, *solvente*, *substância*, *material heterogêneo*, *solúvel*; todos termos sobre o assunto explorado.

Conclusões

Foi possível perceber que os estudantes foram capazes de aplicar seus novos conhecimentos introduzidos pela ciência escolar em diferentes situações e fenômenos, demonstrados pela presença da linguagem científica e da linguagem cotidiana no enredo dos quadrinhos. Ainda conseguimos presenciar a criatividade e envolvimento dos alunos com o tema, peculiaridades pouco comuns em aulas de Química.

Agradecimentos

À CAPES e à escola parceira.

¹ SILVA, M. D., MATTA, B. N., OLIVEIRA, R. R. Histórias em quadrinhos como Metodologia alternativa na Construção do conhecimento sobre Poluição. In: VIII ENPEC, Atas, Campinas, 2011.

² SOARES, M.H.F.B. Jogos e Atividades Lúdicas para o Ensino de Química. Goiânia: Kelps, 2013.

³ VERGUEIRO, W. A linguagem dos quadrinhos: uma alfabetização necessária. In: RAMA, A. e VERGUEIRO, W. (Org.) Como usar as Histórias em Quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008. p. 31-64.

⁴ TESTONI, L.A. UM CORPO QUE CÁI: As Histórias em Quadrinho no Ensino de Física. 2004.158f. Dissertação (Mestrado em Física) – Faculdade de Educação, USP, São Paulo, 2004.

⁵ LIMA, M.C. B.; CARVALHO, A.M.P.; GONÇALVES, M.E.R., A Escrita e o Desenho: instrumentos para análise da evolução dos conhecimentos físicos. Cad.Cat.Ens.Fís., v.15, n. 3, p. 223-242, dez. 1998.